



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



RELATO DE CASO

A influência do grupo familiar violento na organização da personalidade de adolescentes homicidas

AUTOR PRINCIPAL:

Pricila Welter

E-MAIL:

pri_welter@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Aniéle Carvalho

ORIENTADOR:

Silvana Alba Scortegagna

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

7.07.00.00-1

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Muitos são os fatores envolvidos na dinâmica dos adolescentes em conflito com a lei, mas entre eles um ganha destaque, o grupo familiar. A família é o primeiro grupo social em que o indivíduo se insere, é nele que se estabelecem as primeiras relações, que serviram de base a todas as posteriores. Dessa forma, a instituição familiar é quem constrói e oferece modelos dos pilares de sustentação ao indivíduo frente a relacionamentos e a constituição da personalidade, é quem insere o limite e o constitui para fazer frente ao mundo. Assim sendo, buscou-se compreender por meio da história de vida de dois adolescentes que cometeram homicídio, a dinâmica familiar existente no ambiente onde estavam inseridos antes de cometerem o delito.

RELATO DO CASO:

Relato de caso de dois meninos adolescentes, denominados de forma fictícia por $\zeta A \zeta$ e $\zeta C \zeta$ que estavam cumprindo medida sócio educativa no Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE), no interior do norte do Rio Grande do Sul por homicídio.

Após a obtenção da carta de autorização da instituição para a realização do estudo, a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CEP-UPF, e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos adolescentes, iniciou-se a coleta dos dados por meio de uma entrevista individual e consultas aos prontuários, na instituição, em aproximadamente uma hora.

$\zeta A \zeta$, 18 anos de idade, solteiro, estudou até a 4ª série, filho caçula de uma prole de onze. Seu pai foi morto em uma briga antes de seu nascimento, e com 7 anos perdeu a mãe, vítima de uma bala perdida. Considera ter sido criado como ζ pinto sem ninho ζ . Depois da morte dos pais chegou a ficar em 14 residências diferentes. Registro de transgressão familiar expõe que 2 de seus irmãos cometeram delitos, homicídio e tráfico de drogas.

$\zeta C \zeta$, 16 anos de idade, união estável, estudou até a 6ª série, é o mais velho de 3 irmãos. Seus pais são separados. A mãe de $\zeta C \zeta$ sempre viajou a trabalho e ele ficava muito sozinho. Há história de transgressão em sua família, o pai, mãe, padrasto, avó materna, e o tio já haviam cometido delitos.

A vida dos 2 adolescentes apresentam aspectos em comum, como abandono dos genitores e da família extensa que apresenta-se disfuncional, assim é como se o plano de fundo da história estivesse sendo recontado, com personagens diferentes, mas com o mesmo fim trágico do homicídio, $\zeta A \zeta$ contra uma usuária de crack e $\zeta C \zeta$ contra o próprio padrasto.

$\zeta A \zeta$ e $\zeta C \zeta$ parecem não terem tido laços continentais e a função paterna instaurada eficazmente, o que debilitou a instauração de regras e construção da identidade (ARAÚJO, 2006). Assim, com carência de figuras de autoridade eles ganharam autonomia prematura e buscaram repetir os modelos de identificação hostis.

RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:

Ficaram a mercê de si mesmos, buscaram a lei que deveria ser interna no externo, cometeram homicídio, e a lei externa os puniu. Antes de se tornarem autores de violência, estes jovens foram vítimas de situações desfavoráveis ao desenvolvimento (ZAPPE; DIAS, 2012).

$\zeta A \zeta$ ao perder seus pais, e criado como ζ pinto sem ninho ζ , tentou encontrar algo que pudesse completar o quebra-cabeça que as perdas da vida deixou sem encaixe, no uso do crack, e sob o efeito desta droga cometeu o homicídio. Atualmente é considerado introvertido, raramente participa de atividades na instituição. A falta de habilidades sociais e o autocentramento são características que se somam aos problemas da constituição da personalidade.

No caso de $\zeta C \zeta$, embora a família estivesse presente fisicamente, a lei foi falha, e não somente nele, já que o pai, o padrasto, a mãe e a avó haviam sido presos. Nesta família o ciclo da violência se internalizou, a violência passou a ser naturalizada e levada a repetição.

CONCLUSÃO:

O estudo mostrou a influência do ambiente familiar transgressor e negligente na determinação e organização da personalidade. Portanto, pode-se contatar como a violência e a ausência de organização familiar adequada pode acarretar prejuízos ao desenvolvimento, fazendo com que as condutas transgressoras se perpetuem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARAÚJO, S. M. B. Pai, aproxima de mim esse cálice: significações de Juízes e Promotores sobre a Função Paterna no contexto da Justiça (Tese de Doutorado, Curso de Pós-graduação em Psicologia Clínica, Universidade de Brasília, Brasília), 2006.

ZAPPE, Jana Gonçalves.; DIAS, Ana Cristina Garcia. Violência e fragilidades nas relações familiares: refletindo sobre a situação de adolescentes em conflito com a lei. Estudos de Psicologia, vol. 17, n.3, p. 389-395, set-dez/2012.

NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::

110/2009

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador